



## O que significa submissão à vontade de Deus?

**Texto base:** Mateus 6:10

**Introdução:** A palavra submissão costuma carregar um peso negativo no nosso vocabulário moderno, sugerindo fraqueza ou anulação. No entanto, no contexto bíblico e espiritual, ela é um conceito de alinhamento e confiança.

Em termos práticos, submeter-se à vontade de Deus significa três coisas principais:

### **1. Colocar-se "Sob a Missão"**

A palavra vem do latim sub (sob) + missio (missão). Significa, literalmente, colocar a sua vida abaixo da missão de outra pessoa.

**Significado:** Você reconhece que Deus é o "Arquiteto" e você é o "Construtor". Você não desiste de agir, mas decide que as suas ações servirão ao projeto d'Ele, e não apenas aos seus desejos pessoais.

### **2. A Troca do Controle pela Confiança**

Submeter-se é admitir que a nossa visão é limitada. Enquanto nós olhamos para o agora, Deus olha para a eternidade.

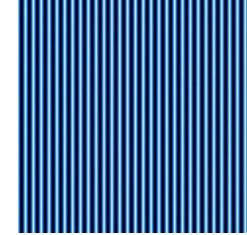
**O Princípio:** É como estar em um navio durante uma tempestade. Submissão não é pular no mar, mas confiar que o Capitão conhece a rota melhor do que você, mesmo quando as ondas parecem altas demais.

### **3. Obediência Ativa, não Passiva**

Muitas pessoas confundem submissão com "deixar a vida me levar" (fatalismo). Mas a submissão bíblica é uma escolha ativa:

**Escolha:** Você decide obedecer aos princípios de Deus (honestidade, amor, perdão) mesmo quando seria mais fácil ou vantajoso fazer o contrário.

**Exemplo:** Perdoar alguém que não merece não é um sentimento, é um ato de submissão à ordem de Deus de amar o próximo.



Na prática, como isso se manifesta?

Para saber se você está submetido à vontade de Deus, você pode observar como reage quando os seus planos dão errado:

Atitude de Resistência	Atitude de Submissão
Ansiedade extrema por querer controlar o futuro.	Paz, sabendo que Deus está no controle.
Murmuração e reclamação contra as circunstâncias	Gratidão e busca por aprendizado na prova.
Forçar portas que estão claramente fechadas.	Espera paciente e busca por uma nova direção.

"A submissão não é o fim da nossa vontade, mas a harmonização da nossa vontade com a vontade perfeita de Deus."

Para entender a submissão na prática, nada melhor do que observar a trajetória de quem caminhou com Deus. A Bíblia nos mostra que submeter-se raramente é fácil, mas sempre gera frutos que permanecem.

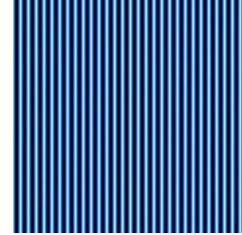
Aqui estão três exemplos bíblicos fundamentais que ilustram diferentes facetas da submissão:

### 1. Maria: A Submissão como Disponibilidade

Quando o anjo Gabriel anunciou que Maria daria à luz ao Messias, ela tinha motivos para temer (pelo julgamento da sociedade, pelo risco de morte e pela mudança radical de vida). Sua resposta é o maior exemplo de entrega voluntária.

A Atitude: *"Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra"* (Lucas 1:38).

A Lição: Submissão é dizer "sim" para o plano de Deus, mesmo quando você não entende todos os detalhes do "como" isso vai acontecer.



## 2. José no Egito: A Submissão na Adversidade

A vida de José foi marcada por injustiças: vendido pelos irmãos, acusado falsamente e esquecido na prisão. No entanto, ele nunca se rebelou contra Deus. Ele se submeteu ao "processo" doloroso.

A Atitude: Anos depois, ele declarou aos seus irmãos: *"Vós bem intentastes mal contra mim; porém Deus o tornou em bem"* (Gênesis 50:20).

A Lição: Submissão é confiar que Deus está escrevendo uma história maior, mesmo quando o capítulo atual parece um desastre. É manter a integridade onde quer que Deus te coloque.

## 3. Abraão: A Submissão como Renúncia

Deus pediu a Abraão que deixasse sua terra e parentela para ir a um lugar desconhecido e, mais tarde, pediu que entregasse seu filho Isaque.

A Atitude: Abraão não discutiu; ele *"levantou-se de madrugada"* para obedecer (Gênesis 22:3).

A Lição: Submissão é um teste de prioridade. Significa que nada — nem mesmo nossas maiores conquistas ou pessoas amadas — é mais importante do que a nossa lealdade a Deus.

## O Ciclo da Submissão Bíblica

Para visualizar como a submissão funciona na vida do cristão, imagine este processo contínuo:

Revelação: Deus mostra o caminho (através da Bíblia ou circunstâncias).

Conflito: Nossa vontade entra em choque com a d'Ele.

Confiança: Escolhemos acreditar no caráter de Deus acima dos nossos sentimentos.

Ação: Obedecemos de forma prática.

Paz: O resultado é o descanso no propósito divino.